

Salmos 42:1

ASSIM como o cervo brama
pelas correntes das águas,
assim suspira a minha alma por
ti, ó Deus!

Salmos 42:2

A minha alma tem sede de
Deus, do Deus vivo; quando
entrarei e me apresentarei ante
a face de Deus?

Salmos 42:3

As minhas lágrimas servem-me de mantimento de dia e de noite, enquanto me dizem constantemente: Onde está o teu Deus?

Salmos 42:4

Quando me lembro disto,
dentro de mim derramo a
minha alma; pois eu havia ido
com a multidão. Fui com eles à
casa de Deus, com voz de
alegria e louvor, com a
multidão que festejava.

Salmos 42:5

Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas em mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei pela salvação da sua face.

Salmos 42:6

Ó meu Deus, dentro de mim a
minha alma está abatida; por
isso lembro-me de ti desde a
terra do Jordão, e desde os
hermonitas, desde o pequeno
monte.

Salmos 42:7

Um abismo chama outro
abismo, ao ruído das tuas
catadupas; todas as tuas ondas
e as tuas vagas têm passado
sobre mim.

Salmos 42:8

Contudo o SENHOR mandará a sua misericórdia de dia, e de noite a sua canção estará comigo, uma oração ao Deus da minha vida.

Salmos 42:9

Direi a Deus, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?

Salmos 42:10

Com ferida mortal em meus
ossos me afrontam os meus
adversários, quando todo dia
me dizem: Onde está o teu
Deus?

Salmos 42:11

Por que estás abatida, ó minha alma, e por que te perturbas dentro de mim? Espera em Deus, pois ainda o louvarei, o qual é a salvação da minha face, e o meu Deus.